

# PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: NIVELAMENTO

## Programa Ensino Integral



ESCOLA DE TEMPO  
**INTEGRAL**



## PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

### NIVELAMENTO

**Definição:** O Nivelamento é uma ação de caráter emergencial que visa promover as habilidades básicas não desenvolvidas nos anos escolares anteriores ao do ano/série em curso, em consonância com o processo de recuperação da aprendizagem do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. As atividades de Nivelamento são desencadeadas a partir de uma avaliação diagnóstica que identifica as habilidades básicas necessárias para que os alunos possam acompanhar plenamente o Currículo da série/ano em curso.

Entre as demais metodologias de recuperação desenvolvidas pelas escolas, o processo do Nivelamento se destaca como uma ação coletiva que envolve a identificação das defasagens nas habilidades previstas pelo Currículo. Além disso, pressupõe a articulação dos Professores de diferentes disciplinas para proporcionar as condições necessárias que auxiliem os alunos a superar suas defasagens, com estabelecimento de metas, prazos e responsáveis por sua execução.

**Objetivo:** Oferecer aos alunos com defasagem de aprendizagem em relação às habilidades previstas no Currículo dos anos/séries anteriores, melhores condições para acompanhar e desenvolver os conhecimentos e habilidades previstos para a série/ano em curso.

#### **Responsáveis:**

- Os professores das disciplinas de Português e Matemática, com apoio do Professor Coordenador Geral, são responsáveis por analisar cada habilidade e estabelecer metas e prazos para o Plano de Ação do Nivelamento (PAN);
- Os Professores Coordenadores das Áreas de Linguagens e de Ciências da Natureza são orientadores das atividades associadas às suas respectivas áreas e acompanham as atividades de Nivelamento;
- O Professor Coordenador da Área de Ciências Humanas, ainda que não seja diretamente responsável pelo planejamento das atividades que serão realizadas pelos estudantes, é corresponsável pelo processo de Nivelamento, orienta e acompanha os professores de sua área;
- Os demais professores contribuem com o desenvolvimento das habilidades em que os estudantes apresentam defasagem a partir do trabalho com temas/conteúdos e habilidades relacionados às suas respectivas disciplinas;

- O Professor Coordenador Geral é responsável pelo planejamento, monitoramento e pelos resultados do Plano de Ação do Nivelamento na escola.

#### **Diretrizes para as atividades do Nivelamento:**

- Garantir a continuidade do desenvolvimento do Currículo previsto para a série, concomitantemente às ações de Nivelamento;
- Executar o Guia de Aprendizagem previsto conforme orientação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo para a série/ano em curso independentemente das atividades do Nivelamento;

#### **Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:**

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas;
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

## **NIVELAMENTO**

**0 – Ainda não há na escola ações referentes às atividades de Nivelamento.**

**1 – Atividade: Apresentar para os educadores e alunos a importância do Nivelamento e seu processo como uma ação específica de recuperação priorizada no respectivo Plano de Ação da escola (Ferramenta de Gestão).**

**1.1 – Diretor e Professor Coordenador Geral participam da formação<sup>1</sup> de Nivelamento;**

**1.2 – O Professor Coordenador Geral, apoiado pelo Diretor, elabora material com conceitos básicos sobre recuperação, principais objetivos do ano e apresenta a metodologia do Nivelamento a todos os professores, suas principais atividades e a logística da aplicação da Avaliação Diagnóstica;**

---

<sup>1</sup> Entende-se por formação a participação das equipes nas atividades formativas nos múltiplos espaços disponíveis: formação nos polos, na Diretoria de Ensino, videoaulas, cursos na modalidade EaD, videoconferências. Na escola em horas de trabalho pedagógico coletivas (HTPC), horas de trabalho pedagógico de área (HTPA), hora de trabalho do Projeto de Vida (HTPV), demais espaços formativos e ações de aprimoramento de cada profissional (PIAF – Plano Individual de Aprimoramento e Formação).

1.3 – Os Professores, apoiados pelo Professor Coordenador Geral, conscientizam os alunos acerca da importância da realização da Avaliação Diagnóstica e apresentam o material com conceitos básicos, principais objetivos, principais atividades do Nivelamento, a importância e logística da aplicação da avaliação;

1.4 – Os Professores, apoiados pelo Professor Coordenador Geral, apresentam para aos pais/responsáveis a importância dessa ação como atividade de recuperação, seus conceitos básicos, principais objetivos e atividades, bem como a logística da aplicação da Avaliação Diagnóstica;

1.5 – Os Professores, apoiados pelo Professor Coordenador Geral, orientam as famílias sobre os procedimentos para apoio e participação na busca da superação dessas defasagens, informando-as que após o Nivelamento as mesmas terão acesso aos resultados do trabalho.

## **2 – Atividade: Planejar logística e aplicar as provas da Avaliação Diagnóstica**

2.1 – O Diretor e o Professor Coordenador Geral acompanham a orientação<sup>2</sup> sobre a logística para aplicação da Avaliação Diagnóstica;

2.2 – O Professor Coordenador Geral, apoiado pelo Diretor, faz o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;

2.3 – O Professor Coordenador Geral, apoiado pelo Diretor, apresenta para toda equipe escolar o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;

2.4 – Os Professores, apoiados pelo Professor Coordenador Geral, apresentam para os alunos o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;

2.5 – Os Alunos realizam a Avaliação Diagnóstica organizada pela equipe escolar e coordenada pelo Professor Coordenador Geral.

## **3 – Atividade: Apropriar-se dos resultados das Avaliações Diagnósticas dos alunos**

3.1 – O Professor Coordenador Geral coordena a correção das provas pelos professores;

3.2 – O Professor Coordenador Geral **coordena**<sup>3</sup> a digitação dos resultados para alimentar o Sistema de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações (SARA);

---

<sup>2</sup> Esta orientação é de responsabilidade da equipe central do Programa Ensino Integral e pode ser realizada por meio de videoconferência, videoaula e/ou comunicados oficiais.

<sup>3</sup> A digitação dos resultados da avaliação deve ser realizada pelos Professores e pode contar com o apoio do Gerente de Organização Escolar.

3.3 – O Professor Coordenador Geral gera indicadores, por aluno, por turma, por série;

3.4 – O Professor Coordenador Geral gera os relatórios com a tabulação dos resultados e indicadores da Avaliação Diagnóstica dos alunos e apresenta para todos os professores;

3.5 – De posse dos indicadores das turmas, o Professor Coordenador Geral produz o mapa de defasagem da escola que expresse o percentual de habilidades não dominadas por série e turma. É importante que o mapa de defasagem seja disponibilizado para toda equipe escolar;

3.6 – O Professor Coordenador Geral alinha e valida com o Diretor os resultados das turmas, das séries e o mapa de defasagem da escola à luz do Plano de Ação da Escola e da SEE;

3.7 – Os professores de Língua Portuguesa e de Matemática, coordenados pelo Professor Coordenador Geral e apoiados pelos seus Professores Coordenadores de Área (Alinhamento horizontal e vertical) discutem entre si os resultados da Avaliação Diagnóstica, os indicadores de defasagem por turma, por série e o mapa de defasagem da escola;

3.8 – Os Professores Coordenadores de Área e demais professores discutem os resultados da Avaliação Diagnóstica, os indicadores de defasagem por turma e o mapa de defasagem da escola (Alinhamento horizontal);

3.9 – O Professor Coordenador Geral socializa com os Professores das demais disciplinas os resultados da Avaliação Diagnóstica, os indicadores de defasagem por turma e por série (Alinhamento Horizontal);

3.10 – Coordenados pelo Professor Coordenador Geral e apoiados pelos Professores Coordenadores de Área, todos os Professores analisam, alinham e validam os relatórios da Avaliação Diagnóstica por aluno, por turma, por série e o mapa de defasagem da escola.

#### **4 – Atividade: Analisar os resultados da Avaliação Diagnóstica**

4.1 – O Professor Coordenador Geral, apoiado pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, preenche o campo do Plano de Ação de Nivelamento (PAN) referente à leitura, análise e interpretação dos dados da avaliação diagnóstica;

4.2 – Os Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos Professores Coordenadores de Área e coordenados pelo Professor Coordenador Geral, identificam o grau de complexidade de cada habilidade da avaliação em

três categorias: simples, médias e complexas e produzem relatórios das habilidades, agrupando-as por categorias e por séries;

4.3 – Os Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos Professores Coordenadores de Área e coordenados pelo Professor Coordenador Geral, identificam similaridades e convergências entre habilidades inter-séries e produzem relatórios;

4.4 – O Professor Coordenador Geral, apoiado pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, propõe formas de agrupamento dos alunos a partir da análise realizada na subatividade 4.1, do mapa de defasagem da escola, dos relatórios referentes ao grau de complexidade das habilidades e de suas convergências e similaridades;

4.5 – Os Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos Professores Coordenadores de Área e coordenados pelo Professor Coordenador Geral, definem as metas (X%) para cada agrupamento associando-as a uma habilidade ou grupo de habilidades. Estas metas são geradas a partir da análise dos relatórios de similaridades e convergências e dos relatórios concernentes ao grau de complexidade das habilidades;

4.6 – Os Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos Professores Coordenadores de Área e coordenados pelo Professor Coordenador Geral, estabelecem prazos (número de aulas previstas) para cada agrupamento associando-os a uma habilidade ou grupo de habilidades. Estes prazos são gerados a partir da análise dos relatórios concernentes ao grau de complexidade das habilidades;

4.7 – Os Professores, apoiados pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, coordenados pelo Professor Coordenador Geral, propõem ações para a superação das defasagens de aprendizagem e definem instrumentos para aferir os resultados dos alunos em cada agrupamento (campo Metodologia/Evidências do PAN);

4.8 – O Professor Coordenador Geral sistematiza todas as informações e preenche o formulário do Plano de Ação do Nivelamento (PAN);

4.9 – O Professor Coordenador Geral alinha e valida o Plano de Ação do Nivelamento (PAN) com o Diretor.

4.10 – O Professor Coordenador Geral alinha e valida o Plano de Ação do Nivelamento (PAN) com os Professores.

## **5 – Atividade: Definir ações de monitoramento da execução do Plano de Ação do Nivelamento (PAN)**

5.1 – Os Professores, coordenados pelo Professor Coordenador Geral, elaboram as planilhas de acompanhamento e/ou monitoramento dos ganhos de aprendizagem a serem utilizadas pelos alunos e pelos professores. As metas do Plano de Ação do Nivelamento (PAN) e metas do Plano de Ação da Escola são consideradas;

5.2 – O Professor Coordenador Geral elabora planilha para monitorar as metas e prazos estabelecidos no Plano de Ação do Nivelamento (PAN) das turmas e/ou agrupamentos de alunos. As ações de monitoramento devem considerar as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola;

5.3 – O agrupamento de alunos nas turmas de Nivelamento poderá ser realizado por grupos de dificuldades, independentemente do ano/série, ou ainda por grupos produtivos organizados na própria classe por habilidades não desenvolvidas.

## **6 – Atividade: Apresentar para alunos e familiares os resultados da Avaliação Diagnóstica e as ações de superação para as defasagens de aprendizagem**

6.1 – O Professor Coordenador Geral, com apoio dos Professores, apresenta para as turmas os indicadores de defasagem e as ações propostas para superação das defasagens de cada turma (o que será feito, como e quando será feito);

6.2 – O Professor Coordenador Geral alinha com o Diretor os indicadores de defasagem e as ações propostas para superação das defasagens de cada turma;

6.3 – O Diretor valida os indicadores e resultados da subatividade anterior e inclui na Agenda da escola a apresentação dos resultados da avaliação para os alunos e suas famílias;

6.4 – O Professor Coordenador Geral orienta os Tutores para apresentar aos alunos os seus resultados de defasagem, individual e sigilosamente e, as ações de superação (o que será feito, como e quando será feito);

6.5 – Os Professores, apoiados pelo Professor Coordenador Geral, se reúnem com familiares dos alunos e apresentam os resultados de defasagem e as ações propostas para superação (o que será feito, como e quando será feito) sensibilizando-os para a corresponsabilidade.

## **7 – Atividade: Registrar as ações nos Programas de Ação**

7.1 – Todos os professores registram as ações que se propõem a realizar para favorecer o desenvolvimento das habilidades em que os alunos apresentam defasagem nos seus respectivos Programas de Ação (Campo7 do Programa de Ação);

7.2 – Os Professores Coordenadores de Área registram as ações propostas em sua área de conhecimento para favorecer o desenvolvimento das habilidades em que os alunos apresentam defasagem nos seus respectivos Programas de Ação;

7.3 – O Professor Coordenador Geral registra as ações que emanam do planejamento, análise e monitoramento do processo de nivelamento no âmbito da escola em seu Programa de Ação;

7.4 – O Diretor registra as ações referentes à validação das ações, dos indicadores e do monitoramento do processo de Nivelamento no âmbito da escola em seu Programa de Ação;

7.6 – O Diretor monitora e garante que as ações de todos os educadores da escola estejam alinhadas horizontalmente e verticalmente.

## **8 – Atividade: Monitorar ações e metas de cada um na escola**

8.1 – Cada aluno apoiado por seus professores e tutor monitora suas ações, identifica se as metas são atingidas. Orientado por seus professores e tutor realiza ações corretivas e compartilha boas práticas com outros alunos;

8.2 – Cada Professor, tendo como referência o Plano de Nivelamento da Escola, monitora suas ações e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas nas disciplinas;

8.3 – Cada Professor Coordenador de Área, tendo como referência o Plano de Nivelamento da Escola, monitora suas ações e dos professores da sua área e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas nas disciplinas;

8.4 – O Professor Coordenador Geral como principal responsável pelo Nivelamento monitora suas ações e dos Professores Coordenadores de Área e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas na escola;

8.5 – O Diretor monitora as ações do Professor Coordenador Geral e suas próprias e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios,

propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas na escola;

8.6 – O Professor Coordenador Geral utiliza indicadores para fazer o monitoramento do ganho de aprendizagem nas disciplinas de Português e Matemática na escola, por série, por área, por turma e por aluno.

## **9 – Atividade: Avaliar resultados de ganho de aprendizagem em Português e Matemática na escola**

9.1 – Os Professores de Língua Portuguesa e Matemática identificam os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de aprendizagem e seu impacto no Currículo do ano nas disciplinas de Português e Matemática na escola, por área, por série, por turma e por aluno;

9.2 – Todos os professores identificam os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de aprendizagem e seu impacto nas demais disciplinas por influência das atividades do Nivelamento de Português e Matemática;

9.3 – O Professor Coordenador Geral sistematiza os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de aprendizagem e seu impacto nas demais disciplinas por influência das atividades do Nivelamento de Português e Matemática na escola, por série, por área, por disciplina, por turma e por aluno;

9.4 – O Professor Coordenador Geral, a partir da sistematização realizada, orienta a tomada de decisões da escola no que se refere à articulação das disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, Projeto de Vida dos alunos e ações de tutoria;

9.4 – O Vice-Diretor articula os resultados do Nivelamento (indicadores de processo e de resultado) com o Professor Coordenador Geral e monitora o impacto que tais resultados tiveram no Projeto de Vida dos alunos.

## **10 – Atividade: Aplicar o PDCA no Plano de Nivelamento da escola**

10.1 – O Diretor define os responsáveis na escola, nas áreas e nas disciplinas para aplicar a lógica do PDCA nas atividades do Nivelamento;

10.2 – O Professor Coordenador Geral, promove discussões sobre as principais metas não atingidas, são identificadas as causas e as ações corretivas são tomadas e monitoradas;

10.3 – O Professor Coordenador Geral, durante a execução do PAN registra as principais atividades e resultados positivos e principais pontos de atenção – por aluno, por turma, por disciplina e por área;

10.4 – O Professor Coordenador Geral, ao final da execução do PAN identifica as principais atividades e resultados positivos e principais pontos de atenção – por aluno, por turma, por disciplina e por área;

10.5 – O Professor Coordenador Geral compara os resultados positivos e principais pontos de atenção identificados com o Plano de Ação (Ferramenta de Gestão) da escola;

10.6– O Diretor apoiado pelo Professor Coordenador Geral, a partir da relação estabelecida entre o PAN e o Plano de Ação (Ferramenta de Gestão) da escola, toma decisão quanto à continuidade ou não do processo de Nivelamento.